

JUVENTUDE E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA NA AMAZÔNIA BRASILEIRA

Estudo de Caso IFAM/*Campus Coari*

Ednei Pereira Parente¹ e Maria Francisca Moraes Lima²

RESUMO

Falar dos jovens no contexto Amazônico é pensar nas dificuldades educacionais e de empregabilidade, uma vez que as oportunidades de formação profissional se tornam escassas em muitos dos municípios na Amazônia. Este estudo objetiva mostrar a importância da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), desenvolvida pelo IFAM *Campus Coari*, para a inserção dos jovens, não só na academia, mas principalmente na sua jornada profissional, desenvolvendo seu trabalho de forma integral no meio de produção, bem como, produzindo e construindo conhecimentos. A questão que norteou a pesquisa adveio de discussões em sala de aula do mestrado em EPT, na disciplina eletiva Juventude, trabalho e escola, ministrada pela prof. Dra. Deuzilene Salazar e dos relatos de experiência de alguns mestrados em relação à temática. A pesquisa apresentou uma abordagem de cunho bibliográfico e descritivo. O referencial teórico foi pautado em autores que estudam a juventude e a EPT no Brasil e na Amazônia. A pesquisa também apresentou dados populacionais e a necessidade de formação, por meio de cursos ofertados na área de educação profissional e tecnológica, aos jovens que vivem à margem da sociedade, proporcionando assim, a inserção futura desses discentes no mundo do trabalho. Como resultado, espera-se, com esse estudo, uma percepção mais crítica sobre a importância da EPT na vida de jovens amazônidas e sua contribuição para a formação humana integral do indivíduo.

Palavras-chave: Juventude; Educação; Tecnologia; Contexto amazônico.

1 Mestrando em Educação Profissional e Tecnológica/ProfEPT-CMC – Manaus - IFAM. Assistente de Biblioteca pela Universidade do Estado do Amazonas-UEA/NESCOA. E-mail: edmestradoept@gmail.com

2 Doutora em Língua Portuguesa pela PUC-SP. Professora orientadora do Mestrado em Educação profissional e tecnológica – ProfEPT/CMC/IFAM. E-mail: francisca.lima@ifam.edu.br.

YOUTH AND PROFESSIONAL AND TECHNOLOGICAL EDUCATION IN THE BRAZILIAN AMAZON *IFAM/Campus Coari Case Study*

ABSTRACT

Talking about youth in the Amazon context is to think about the educational and employability difficulties, since vocational training opportunities become scarce in many of the municipalities in the Amazon. This study aims to show the importance of Professional and Technological Education (EFA), developed by IFAM Coari *Campus*, for the insertion of young people, not only in the academy, but mainly in their professional journey, developing their work in an integral way in the production environment, as well as producing and building knowledge. The question that guided the research came from discussions in class at the master's degree in EFA, in the elective discipline Youth, work and school, taught by Dr. Deuzilene Salazar and the experience reports of some master's students in relation to the theme. The research presented a bibliographic and descriptive approach. The theoretical framework was based on authors who study youth and EFA in Brazil and in the Amazon. The research also presented population data and the need for training, through courses offered in the area of professional and technological education, to young people who live on the margins of society, thus providing the future insertion of these students in the world of work. As a result, this study is expected to bring about a more critical perception of the importance of EFA in the lives of young Amazonians and its contribution to the integral human formation of the individual.

Key words: Youth; Education; Technology; Amazonian Context.

INTRODUÇÃO

O mundo vive em constante mudança, seja na área cultural, comunicacional, nas relações sociais, nos hábitos, costumes e, é claro, nos processos educacionais não seria diferente. Nesse processo de mudança, a tecnologia é a principal responsável e, sem dúvida, neste contexto impactando a vida das pessoas.

Embora a juventude atual seja considerada tecnológica, compete às instituições de ensino, principalmente, às que trabalham com educação profissional desenvolver ações que oportunizem a formação humana, onilateral do indivíduo cujo foco é a preparação para o mundo trabalho e sua relação social, cultural e familiar. Vale salientar que o contexto tecnológico hoje, é essencial, se considerarmos o período de pandemia a qual causou impacto e reflexo social pós-pandemia, para o repasse de informações e inserção de ações de forma a atender as prerrogativas da juventude dentro de sua realidade e expertise cotidiana.

Este estudo se justifica, uma vez que descreve a importância da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) para a formação humana integral dos indivíduos cuja realidade é a Amazônia e seus desafios no âmbito do ensino e da empregabilidade. Quando se pensa em educação e formação profissional na Amazônia, imagina-se uma complexidade do contexto ao mesmo tempo em sua riqueza diversificada em relação ao conhecimento que se podem produzir, em qualquer lugar em que existe a possibilidade de traduzir a experiência e construir conhecimentos, os quais contribuirá para a formação do jovem. Para fins de estudo, o lócus da pesquisa foi o município Coari-AM que tem uma população estimada de 86.713 e, de aproximadamente 18.105 jovens com idade entre 15 a 24 anos, deste montante temos um percentual de 78, 58% estudando e 22,52% já inserido

na construção e produção de trabalhos. Vale destacar que 857 alunos cursaram o ensino profissional pela rede de ensino estadual e pelo Instituto Federal do Amazonas-IFAM *Campus Coari*, somente no ano de 2019.

Para fins de esclarecimento, vale ressaltar ser comum a utilização dos recursos tecnológicos, uma das ramificações da temática a ser apresentada, como forma de entretenimento e, conseqüentemente, uma não aplicação efetiva desses recursos como ferramenta pedagógica, capaz de despertar a partir de uma abordagem teórica e prática de novos conhecimentos.

A escolha da temática deu-se por ser um assunto de interesse comum aos pós-graduandos do programa de mestrado do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT), a construção de um estudo que possa proporcionar uma reflexão da realidade acadêmica e profissional para os jovens que vivem no município de Coari-AM e, conseqüentemente, inseridos nesse contexto Amazônico, seus potenciais, dificuldades, possibilidades, enfatizando também, a importância das práticas pedagógicas como viés motivacional para a produção do conhecimento e desenvolvimento profissional, é essencial para o fortalecimento da EPT no município.

OS CONCEITOS DE JUVENTUDE E A IMPORTÂNCIA DA TECNOLOGIA PARA A FORMAÇÃO NO ÂMBITO DA EPT

Para Dayrell (1999, p. 23) a juventude se conceitua como “uma condição social e um tipo de representação, ou seja, um ser histórico social que participa e transforma a natureza e ambiente.” Mas, mesmo entendendo que a juventude se compõe como organismo histórico e social, o que nos impõe, pois, reconhecer a existência da juventude, Frigotto (2004, p. 37) conceitua “juventude como unidade do diverso econômico, cultural, étnico, de gênero e de crenças”.

Nesta perspectiva, percebemos o conceito de juventude como algo complexo, considerando as maneiras de existir e, de desenvolver as questões de tempo e espaços culturais e sociais. Quando falamos de ações de EPT voltados a essa categoria, precisamos pensar que os jovens, principalmente, os que vivem no contexto de Coari-AM compõem agregados sociais com características continuamente flutuantes, a partir de uma realidade bem diferente dos grandes centros urbanos. “Para tanto, há uma necessidade de analisar a juventude sob uma condição diversa, que considera, por exemplo, as singularidades étnicas (preto – branco – indígena - Ribeirinha), biológicas e de gênero”. (ALVES; ARAUJO, 2017, p. 35).

Nessa abordagem, a juventude é, pois, constituída de agregados social e histórico adquiridos em suas vivências, quer seja no ambiente familiar, escolar. Segundo Freire (2008, p. 67), “uma das qualidades mais importantes do homem novo e da mulher nova é a certeza de que não podem parar de caminhar e de que cedo o novo fica velho se não se renovar”. A educação das crianças, dos jovens e dos adultos tem uma importância muito grande na formação do homem novo e da mulher nova. Ela tem que ser uma educação nova também, não dentro do contexto do ineditismo, mas dentro do processo de construção do fazer pedagógico. Oliveira (2006, p. 65), em relação a juventude brasileira, salienta que:

Juventude brasileira do terceiro milênio vive em um país marcado pelas contradições da democracia – e onde o restabelecimento da normalidade democrática não foi acompanhado de distribuição de renda e da superação das desigualdades sociais – e se identifica com outras linguagens e modelos de participação. Suas ações, mesmo se enfatizando a dimensão cultural, também têm repercussões políticas, uma vez que expressam as profundas desigualdades sociais e os preconceitos raciais. Suas mensagens são formadoras de opinião e denunciam condições de vida de grande parte da população. (OLIVEIRA, 2006, p. 65).

Nesse processo de formação, a cultura, política e a linguagem são,

antes de qualquer coisa, necessárias para o contexto informacional dos jovens e uma ferramenta pedagógica da EPT, uma vez que possibilita inúmeras ações pedagógicas, bem como as matrizes curriculares dos cursos de técnicos. Logo, na EPT, a fim de trabalhar a capacitação e formação crítico profissional dos jovens, qualquer estratégia pedagógica que envolva os aspectos culturais, político social, no uso da tecnologia pode ser pensada, não só para o desenvolvimento da criticidade, como também do indivíduo como sujeito do conhecimento. Castro et al (2009, p. 10) sustenta que:

O jovem brasileiro hoje precisa, sim, de uma escola que estimule o desenvolvimento de suas habilidades, de modo a permitir sua inserção autônoma e com segurança nos vários espaços da vida social – o trabalho, a vida comunitária, a cena política, a cidadania. Não basta romper o círculo vicioso entre inserções precárias, abandono da escola e desalento, que marcam a trajetória de parte significativa deste segmento no mundo do trabalho; é necessário também promover condições que respeitem as especificidades do trabalho juvenil, compatíveis com as outras dimensões relevantes desta e para esta etapa de vida, com suas respectivas peculiaridades. (CASTRO et al., 2009, p. 10).

Em tal perspectiva, é de fundamental importância, a fim de resolver problemas sociais, desta forma contribuindo para o desenvolvimento da comunidade, potencializando a produção e gerando oportunidade para as gerações futuras, assim favorecendo para o fortalecimento a participação da juventude na construção de sua identidade profissional e pessoal.

O PERFIL DO JOVEM E AS PERSPECTIVAS NO MUNICÍPIO DE COARI

Coari é um município localizado na sub-região do Rio Negro/Solimões, com área equivalente à Microrregião do Médio Amazônia, região Norte do Brasil, a 363 quilômetros da capital Manaus. O município de Coari foi elevado à categoria de cidade, em 1932, pelo ato Estadual nº 1.665, datado

de 2 de agosto de 1932. De acordo com a divisão administrativa judiciária vigente, apenas um distrito compõe o município e a comarca também compreende apenas um único termo.

Dados da projeção populacional, territorial e desenvolvimento humano Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Revisão em 2021 apontou que, Coari é composta de uma área territorial de 57.970,768 km², e de uma população estimada (censo de 2021) de 86.713 habitantes. Em 2022, o Produto Interno Bruto (PIB) per capita foi de R\$ 22.387,52 e o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) é igual a 0,586, o que é considerado baixo, apesar do município ter uma das melhores arrecadações do Estado. O IBGE aponta, ainda que tínhamos 3.748 matrículas no ensino médio (2021) e 10 escolas de ensino médio no município de Coari-AM e, índice de Desenvolvimento da Educação Básica / Ensino médio, Estadual é de 3,3 ocupando o 20º lugar. Além disso, Coari ocupa o 3º lugar em número de jovens entre 15 a 24 anos de idade no Estado do Amazonas, diante disso, é considerada uma cidade que está entre as cidades com mais jovens.

Um dado interessante e que acaba por justificar o IDH do município, é que a maioria da população opera em economia de subsistências ou ganha seu sustento de outro modo no setor informal. O setor informal é, assim, a grande área de ocupação em Coari. Vale lembrar, a título de informação, que o município de Coari já foi muito conhecido pela produção de cacau, banana e, a partir de 1990, até os dias atuais, destaca-se por produzir petróleo e gás natural, concentrada em uma região denominada de Urucu.

A cidade de Coari passou a comportar problemas sociais de várias ordens com o advento dos projetos, construção do Poliduto, nos anos 90, e Gasoduto nos anos 2000. Muita migração, aumento da criminalidade, proliferação de ocupações irregulares, aumento das desigualdades sociais, prostituição, crescente de usuários de drogas são algumas das problemáticas após o crescimento econômico. De acordo com (GAWORA, 2003, p. 133) “a

cidade não estava preparada para a confrontação como os grandes projetos. Sublinha também que a situação educacional é insuficiente principalmente nas localidades fora da sede do município”. Neste período a juventude migrou para a sede (zona urbana) atraídos pelas ofertas de trabalhos formalizadas, ou seja, trabalho com registro na carteira de trabalho. Paralelo a todos esses fatos, também, cresceu um número de jovem envolvendo-se na criminalidade, contudo, muitos jovens ingressaram ao instituto Federal do Amazonas para desenvolverem curso de ensino técnico.

Nesse sentido, a representação de juventude está associada às dimensões complexas do que é ser jovem em contextos sociais distintos. Essa lógica envolve a capacidade de se apoderar-se da cultura em que os jovens estão inseridos e dos processos de reinterpretação dessa cultura de forma particular, o que permite definir identidades e estilos, possibilitando, conseqüentemente, a construção de diferentes culturas e diferentes tipos de juventude. Deste modo, dada à heterogeneidade da própria juventude, parte-se do princípio de que as representações desses jovens sobre o contexto político/social e sobre a perspectiva de futuro político do Brasil devem ser estudadas, levando-se em consideração o momento sociopolítico, bem como, a Educação Profissional e Tecnológica-EPT.

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA NO CONTEXTO AMAZÔNICO

Com o tempo tudo muda, as pessoas mudam, as propostas pedagógicas mudam e conseqüentemente as diversas tendências criadas e aplicadas no campo educacional, pois atualmente vivenciamos diversos métodos, no sentido de promoção do conhecimento e de preparação para atuar no mundo do trabalho.

É importante salientar, que essas mudanças são naturais e tendem contribuir na formação de cidadãos, uma vez que, com a tecnologia, a capacitação discente na área da EPT avançou bastante, contribuindo assim para a transformação da realidade e na colaboração do bem comum.

Em perspicaz e pertinente análise de Freire (2007, p. 18), “não há educação fora das sociedades humanas e não há homem no vazio”, ou seja, o homem aprende interagindo com o outro, consigo mesmo e com os objetos que estão ao seu alcance, dos simples aos mais complexos. Em relação a isso, Leda (2003, p. 47) sustenta que:

O desafio aqui é o de garantir a atividade do aprendiz e a qualidade de sua participação. Torna-se fundamental, portanto, promover a leitura crítica e a educação para os meios, de modo a habilitar os cidadãos a uma tomada de decisões mais afinada com sua atuação como agente de mudança e a uma participação mais efetiva nesses mesmos meios, o que representa, assim, um desafio maior que simplesmente o de organizar os estudos como a soma agregada das partes de um material ou disciplina.

Mencionadas as ideias apresentadas, a globalização acelerou ainda mais o processo de evolução das tecnologias, nos mais diversos setores sociocultural-econômico e educacional. O homem criou e aperfeiçoou tecnologias em seu habitat de modo a lhe proporcionar melhor interação e intervenção no sentido de transformar a realidade. Leda (2003, p. 62), defende a ideia de que “a tecnologia educacional foi defendida como solução pedagógica moderna para a educação compensatória conceber, organizar e garantir eficiência de aprendizagem via instrução programada”, havendo, pois, entusiasmo com as iniciativas de aplicar tecnologias de educação respaldadas em trabalhos teóricos. Neste sentido, conforme análise de (MOURÃO, 2010, p. 19-20) afirma que:

No sistema presencial mediado por tecnologia da UEA, os recursos tecnológicos são utilizados visando o melhor aproveitamento do aluno nas disciplinas que são ministradas via televisão. Os

cursos utilizam ferramentas e técnicas específicas, visando uma melhor atuação do professor na disciplina e um melhor aproveitamento. A TV digital já é uma realidade e daqui a alguns anos já estará sendo totalmente implantada e em uso na região Amazônica. A ideia então é contextualizar o cenário e estudar recursos e ferramentas que possibilitem o desenvolvimento de uma aplicação interativa voltada para os alunos dos cursos desta modalidade utilizando a tecnologia de TV Digital.

Nessa perspectiva a tecnologia nas instituições de ensino dinamizaram as atividades da EPT, superando o maior desafio que é a extensão geográfica da Amazônia, desta forma, criando e recriando instrumentos para contribuir com a comunicação e informação dentro do ambiente acadêmico, profissional e social da juventude Amazônica.

Pelo mesmo viés o Instituto Federal do Amazonas-FAM/ Sistema EaD oferece cursos de nível técnicos e Licenciatura para jovens e adultos nos diversos municípios do estado do Amazonas. O Sistema EaD do Instituto Federal do Amazonas (IFAM), através da Rede E-Tec Brasil do Governo Federal, oferece cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio na Forma Subsequente e Concomitante como o Pró-Funcionário e MedioTec. Os cursos técnicos têm por finalidade formar profissionais capacitados para atuação no mercado de trabalho relacionado aos eixos tecnológicos, com especificidade em uma área de conhecimento reconhecida pelos órgãos oficiais e profissionais.

Os cursos de graduação na modalidade EaD no âmbito do IFAM se faz por meio do programa Universidade Aberta do Brasil (UAB) cujo objetivo é ampliar e interiorizar a oferta de cursos e programas de educação superior, por meio da educação a distância. A prioridade é oferecer formação inicial a professores em efetivo exercício na educação básica pública, porém ainda sem graduação, além de formação continuada àqueles já graduados, além disso, também atende uma demanda social, desta forma dando oportunidade para o ingresso da juventude ao ensino técnico e superior.

Para tanto, os cursos têm suas atividades presenciais organizadas em Polos os quais servem de apoio para o desenvolvimento de atividades pedagógicas, em que os alunos entram em contato com tutores e professores e têm acesso à biblioteca e laboratórios de informática a fim de viabilizar o processo de ensino e aprendizagem em EaD.

Segundo o pertinente entendimento de Gadotti (2006, p. 61), no conceito de homem integral defendido por Aristóteles, “ a educação tem por finalidade o desenvolvimento de todas as potencialidades humanas”, potencialidades estas que preexistem no homem, bastando apenas atualizá-las, colocá-las em ato. Ainda segundo o autor, a “omnilateralidade não é o desenvolvimento de potencialidades humanas inatas e sim a criação dessas potencialidades pelo próprio homem no seu processo de desenvolvimento pessoal, coletivo”. Portanto, para o autor (2006, p. 61) “a educação é um fenômeno social, produto e produtor de várias determinações sociais”.

Partindo deste pressuposto, Araújo (2013, p. 46) afirma que “as atividades devem ser desenvolvidas a partir dos problemas vivenciados pelos alunos e pelos professores”, para que possam ser agentes que transformam as informações e que atue nas mudanças necessárias a fim de transformar os conhecimentos em instrumentos de ação, uma vez que, o conhecimento e a aprendizagem se desenvolvem a partir da relação do indivíduo com a sociedade. Neste sentido, a EPT deve fomentar relações e interações, seja no âmbito formal ou informal, uma vez que o indivíduo apreende informações o tempo todo, o que nos possibilita estar em constante processo de aquisição e ressignificação de conhecimentos.

Quando pensamos na preparação do indivíduo para a inserção e permanência no mundo do trabalho, recordamos a fala de Morin (2007) no que diz respeito ao processo da hominização como fator primordial à educação voltada para a condição humana, no sentido de termos uma formação profissional, pautada em conhecimentos diversificados, o que

é essencial para um olhar profissional e referencial do todo, ou seja, a formação a formação humana, integral e omnilateral do indivíduo. A partir dessa premissa, o homem acaba por interagir com o meio criando e recriando conceitos sobre determinado conhecimento, criando condições para transformar situações impostas pela sociedade.

A respeito disso, Morin (2007) nos diz que “as interações entre indivíduos produzem uma sociedade que testemunha o surgimento da cultura e da inovação a partir da interação entre os seres humanos com o meio onde eles interagem.” Nessa perspectiva, o homem vive sob o prisma de que sua essência não se restringe a conhecimentos limitados, mas um ser dotado de grandes habilidades e com capacidades de desenvolver outras habilidades com suas vivências, com isso ampliando seu conhecimento em relação ao conhecimento aprendido, “a complexidade humana não poderia ser compreendida dissociada dos elementos que a constituem”. (MORIN, 2007, p. 55). Tais proposições nos mostram que cabe a EPT buscar estratégias para motivar os jovens de Coari e de outros municípios a desenvolver habilidades profissionais que atendam a demanda local.

METODOLOGIA: CONHECENDO O LÓCUS DA PESQUISA

O IFAM CCO é oriundo do projeto de criação e implantação da então unidade de ensino descentralizada de Coari, resultado da parceria entre o Ministério da Educação, representado pelo antigo Centro Federal de Educação Tecnológica do Amazonas e a Prefeitura Municipal de Coari. No dia 18 de dezembro de 2006, o funcionamento da unidade de ensino descentralizada de Coari foi autorizado mediante a Portaria de nº 1.970 do Ministério da Educação. Começaram então as obras para a construção da unidade. O ano letivo de 2007 iniciou no dia 22 de fevereiro de 2007.

A comunidade da UNED-COARI era composta por dezenove docentes, dezesseis servidores na área administrativa e duzentos e quarenta discentes. As dificuldades foram inúmeras, não havia equipamentos nos laboratórios, nem nos setores administrativos. O processo ensino e aprendizagem contaram com as habilidades dos docentes e técnicos administrativos. A UNED- COARI funcionou inicialmente nas dependências do prédio do Serviço Social do Comércio - SESC LER — consolidando uma de suas parcerias, ministrando à comunidade coariense os seguintes Cursos Técnicos: Integrados e Subsequenciais em Edificações e em Informática.

No dia 29 de dezembro de 2008, foi sancionada a Lei 11.892 que instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, que cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Adequando-se a essa Lei, a UNED-Coari passou a denominar-se *Campus Coari*. As novas instalações do *Campus Coari*, localizada na Estrada Coari-Itapéua, km. 02 s/n - Bairro Itamaraty. As atividades letivas foram iniciadas em 05 de maio de 2008 e sua inauguração oficial aconteceu em 10 de setembro do mesmo ano, com a presença do então Presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva.

O IFAM CCO, enquanto estrutura integrante do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, “tem por finalidade proporcionar o ensino de qualidade por meio de qualificação e requalificação profissional, bem como, pesquisa e extensão a fim de atender a demanda do Micro- região de Coari”.(PPP, 2018-2022, p. 24).

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Quanto aos procedimentos metodológicos, a pesquisa apresentou uma abordagem bibliográfica de cunho descritivo, a partir do referencial

teórico e informações coletadas ao longo do estudo. A fim de fazer uma reflexão sobre a juventude no âmbito Amazônia, especialmente, a respeito do ensino aprendizagem e a formação profissional.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A pesquisa em relação à formação acadêmica e profissional desses jovens que, diferente de outras décadas são completamente influenciados pela tecnologia e por redes digitais que não filtram o que é fato ou fake, mostra que as instituições hoje têm um desafio grande no que concerne à formação integral do indivíduo e as possibilidades de inserção no mundo do trabalho.

Na Amazônia, principalmente no município de Coari, lócus da pesquisa, percebeu-se um potencial econômico na questão do gasoduto, mas não há uma preocupação em formar mão de obra local capacitada para atender essa demanda, ficando, pois, as funções executadas nesse polo extremamente promissor nas mãos de profissionais que vêm de outras regiões.

Diante dessa realidade, não podemos enquanto instituições de ensino ficar alheios a essa situação. Enquanto profissionais que atua na EPT, aproveitar o que a tecnologia, como ferramenta pedagógica, pode oportunizar e possibilitar, não só no contexto social, como também profissional é, sem dúvida, uma proposta pedagógica atrativa para esses jovens.

Coari, como muitas cidades do Amazonas, agrega belezas naturais, costumes e uma população composta por migrantes, por indígenas, por quilombolas e por tantas miscigenações, o que contribuir para uma cultura e processos educacionais diferenciados. Logo, a realidade dos jovens coarienses não é diferente de outros municípios, pois a uma parte

significativa desses jovens mal completam o ensino médio e já começam a trabalhar informalmente, pois precisam ajudar em casa.

A partir do contexto apresentado, podemos inferir que as políticas públicas voltadas para EPT devem atuar com mais propriedade nesse processo de formação acadêmico profissional, voltadas para o contexto amazônico que considerem a diversidade de linguística, cultural, geográfica e econômica do município. Em relação a isso, Fortunati (2007, p. 81) enfatiza que:

Devemos lembrar que a razão da existência da escola é possibilitar que os estudantes tenham acesso ao conhecimento; não somente ao conhecimento formal, constante da base curricular da escola, mas, também, a todo o conhecimento existente e que venha a possibilitar que cada aluno se construa como um cidadão de primeira categoria, com valores éticos, espirituais, morais e de cidadania.

Vale ressaltar que a Educação Profissional e Tecnológica é essencial na vida de qualquer indivíduo para sua formação e informação em qualquer contexto, principalmente, no mundo globalizado em que vivemos onde as informações chegam até nós em uma fração de segundo e em diversos ângulos, exigindo assim cautelas e análises dos conteúdos.

Oportunizar, mediar e, ao mesmo tempo, estimular a juventude lidar com as tecnologias de forma a contribuir a sua formação humana integral, esta é uma das principais funções dos professores das instituições de ensino principalmente na educação profissional e tecnológica, já que é uma necessidade nas mais diversas modalidades ensino. Em síntese, a Educação Profissional e Tecnológica, tomando como base as mais diversas ferramentas pedagógicas, traz para o educando um conhecimento mais aprofundado de sua realidade e dos conteúdos por ele vivenciados e pesquisados, despertando assim um olhar globalizado em relação ao mundo que o cerca.

A pesquisa realizada de forma bibliográfica mostrou que a educação profissional e tecnológica possui dimensões que considera o enfoque da atuação em que o gerenciamento é considerado um meio e não um fim em si mesmo. Dentre “as dimensões da EPT destacam-se quatro níveis: a prática pedagógica, administrativa, financeira e política”. (LÜCK, 2006). A partir dessas dimensões, pode-se pensar na formação de cidadãos críticos, que façam a diferença na sociedade, ou seja, uma juventude crítica e comprometida socialmente.

Outro ponto observado no município é que o oferecimento de cursos voltados para a Educação Profissional e Técnica de nível médio na modalidade integral, são inúmeras opções, principalmente na rede federal de ensino dentre eles estão os cursos de: Técnico em Informática, Técnico em Manutenção e Suporte em Informática, Técnico em Informática para Internet e Técnico em Administração. Os cursos Técnicos na modalidade Subsequência, além de oferecer os já citados, incluem também os: Técnicos em Recursos Pesqueiros, Técnicos em Agricultura, após a conclusão do curso o jovem estará apto a ingressar no mercado de trabalho. Dessa forma a juventude tem várias alternativas para seguir sua jornada acadêmica, com tanta oferta de curso o município de Coari-Am, acaba sendo referência para jovens dos municípios vizinhos como por exemplo Codajás, Tefé, Anori, Alvarães, Anamá dentre outros.

Por fim, cabe salientar que a educação profissional e tecnológica é uma modalidade de ensino que aproxima os jovens do conhecimento, tendo a tecnologia como ferramenta indispensável para o processo ensino aprendizagem. A construção de metodologias pedagógicas capazes de modificar realidades é um grande desafio para os profissionais da EPT. Formar o indivíduo em sua integralidade, a partir de uma abordagem teórico-prática, é uma das premissas da EPT que entende o discente, não

como objeto do fazer pedagógico, mero receptor de informação e, mais como um ser capaz de transformar e participar no mundo do trabalho, sujeito participativo do fazer pedagógico e profissional com competência.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo de desenvolvimento do ser humano requer interação, relação entre os indivíduos e objetos aos quais lhe envolve. Neste contexto, a tendência da educação profissional e tecnológica é propiciar condições para a melhoria da qualidade do ensino. Para tanto, como visto neste texto, os profissionais da EPT precisam se apoderar da tecnologia, enquanto recurso pedagógico capaz de mudar realidades, contribuindo assim para uma educação promotora da autonomia e criticidade.

O estudo mostrou ainda que o conhecimento dos lócus de atuação pedagógica, bem como a juventude no âmbito Amazônico é extremamente importante para a formação integral do indivíduo, uma vez que tal conhecimento possibilita identificar quais cursos e qual metodologia pode ser implementada a fim de aguçar a curiosidade e a criticidade do indivíduo.

A pesquisa, embora não tão aprofundada, contribuiu para se conhecer os jovens que vivem no município de Coari – AM e, muitas vezes, carentes de oportunidades, seja na capacitação profissional ou na aquisição de novos conhecimentos. O papel das instituições de ensino, em particular do IFAM no município de Coari, é o de fomentar uma educação de qualidade, com equidade social, oportunizando a todos uma educação pautada na formação humana, integral e omnilateral do indivíduo.

Espera-se, portanto, que as informações apresentadas nessa pesquisa, a partir de um olhar empírico, possam servir de base para estudos regionais

mais aprofundados voltados para a temática dos jovens amazônidas: sua realidade, necessidades, sonhos e de que forma as instituições de ensino profissional e tecnológico podem contribuir de maneira mais prepositiva, não só para o desenvolvimento do município de Coari, como também para a população que entende a educação como uma possibilidade de equidade social.

REFERÊNCIA

ALVES, João Paulo da Conceição; ARAUJO, Ronaldo Marcos de Lima. **Abordagens sobre a condição de classe da juventude da Amazônia.**

Disponível em: file:///F:/Documentos/MESTRADO/1_Per%C3%ADodo_DISCIPLINAS/1_Beses%20Conceituais%20em%20EPT/Artigo/5448-18272-1-SM.pdf. Acesso em: 13 ago. 2021.

ARAÚJO, Cleusa Suzana de Oliveira. **Educação e saúde no contexto escolar.** 1ªed. Manaus, AM: UEA, 2013.

DAYRELL, J. **A juventude no Brasil.** Serviço Social da Indústria (SESI), n. 30, p. 25- 39, dez. 1999. Disponível em: http://www.cmjbh.com.br/arq_Artigos/SESI%20JUVENTUDE%20NO%20BRASIL.pd f. Acesso em: 13 ago. 2021.

CASTRO, Jorge Abrahão de; AQUINO, Luseni Maria C. de; ANDRADE, Carla Coelho de. **Juventude e políticas sociais no Brasil.** Brasília: Ipea, 2009.

FORTUNATI, José, **Gestão da educação pública: caminhos e desafios**. Porto Alegre: Artmed, 2007.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam**. 49. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da Liberdade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2007.

FRIGOTTO, Gaudêncio. Juventude, trabalho e educação no Brasil: perplexidades, desafios e perspectivas. In: NOVAES, Regina; Vannuchi, Paulo (org.) **Juventude e Sociedade. Trabalho, Educação, Cultura e Participação**. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2004.

GADOTTI, Moacir. **Concepção dialética da educação: um estudo introdutório**. 15^a ed. São Paulo, SP: Cortez, 2006.

GAWORA, Dieter. **Urucu-Impacto social, ecológicos e econômicos do projeto de petróleo e gás “URUCU” no Estado do Amazonas**. Manaus, ed. Valer, 2003.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/am/coari.html>? Acesso em: 09 fev. 2023.

INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS. Sistema EaD. Disponível em: <http://ead2.ifam.edu.br/cursos>. Acesso em: 17 mar. 2023.

LEDA, Maria, **Linguagens e identidade na Educação a Distância**. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

LEI N° 11.892, de 29 de dezembro de 2008. **Disponível em:** https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm. **Acesso em: 09 fev. 2023.**

LÜCK, Heloísa. **Concepções e processos democráticos de gestão educacional**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.

MOURÃO, Andreza Bastos. **Educação presencial mediada por tecnologia com interatividade em tempo real**. São Paulo, 2010.

MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. 12. Ed. São Paulo, cortez, Brasília, DF: UNESCO, 2007.

OLIVEIRA, Júlia Ribeiro de, e SILVA, Lúcia Isabel C. e RODRIGUES, Solange. Identidade e pertencimento: relações entre juventude e cultura. **Revista Democracia viva**. N° 30 jan / mar 2006.